

GIANFRANCO FAGGIN MASTRO ANDRÉA

ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO BRASIL

Prefácio de José Carlos Francisco

Resumo de Estado de Coisas Inconstitucional no Brasil

A falta de efetividade do texto constitucional em relação à realidade social brasileira não é novidade em nosso país. A ausência de vontade política em relação a determinadas temáticas, atrelada a bloqueios institucionais na implementação de políticas públicas pelos respectivos poderes agravam ainda mais esta situação.

É neste contexto de reiteradas omissões inconstitucionais que se apresenta a figura do Estado de Coisas Inconstitucionais como mecanismo de combate à inércia dos órgãos e respectivos poderes públicos. Nesta obra, o leitor será convidado a se aprofundar acerca da técnica decisória gestada pela Corte Constitucional da Colômbia denominada de Estado de Coisas Inconstitucional como meio de solução para a superação de falhas estruturais e coordenação da atuação de diferentes órgãos e poderes, valendo-se do diálogo interinstitucional como garantia da efetividade de políticas públicas concretizadoras do texto constitucional.

A origem, conceito, pressupostos e efeitos da figura serão apresentados de maneira didática a fim de que o leitor possa identificar situações fáticas para aplicação do instituto no Brasil de maneira correta.

Para tanto será conferido destaque ao caso do sistema carcerário brasileiro sob análise perante o STF, além de outras situações.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)